

Prelúdio

Lúcio Alberto de Resende

Editorial

Abertura

11 de setembro de 2010
Sábado - 20:00 horas

Local

Centro Cultural da UFSJ
Praça Dr. Augusto das Chagas
Viegas, 17 - Largo do Carmo
São João del-Rei - MG.

Visitação

12 a 26 de setembro, de 8 às 20
horas.

Apresentação

Rosalvo Pinto

Beethoven dizia: “a emoção é o apogeu da existência”.
O sonho é o combustível que mantém acesa a chama da vida. A arte,
apogeu da emoção, é a realização do sonho. Quando feita com
amor, alegria e dedicação, torna a vida prazerosa e gratificante.
Enfim, sonho, amor e arte são alimentos indispensáveis ao espírito e
juntos nos transformam e nos conduzem a Deus. Sonhar é preciso.
Lúcio

Equipe Técnica

Fotografias: Lúcio Alberto de
Resende Júnior / D&P Serviços
de Informática

Photoshopping: Lúcio Alberto
de Resende Júnior

Diagramação: Lúcio Alberto
de Resende Júnior

Produção gráfica: Editora
Orion Ltda.

Website

oficinadacoredosom.com.br

Índice

<i>Editorial</i>	2
<i>Índice</i>	3
<i>Apresentação</i>	4
<i>Composição abstrata</i>	6
<i>Agradecimentos</i>	6
<i>Obras</i>	7
<i>Legendas</i>	23

Apresentação

Tivemos a honrosa oportunidade, o Heleno Miranda e eu, de conhecer os quadros do amigo Lúcio Resende algum tempo antes de sua primeira mostra.

Era noite. Movidos por uma natural curiosidade, já que sabíamos de seu talento artístico na área da música, subimos até o seu atelier. Aparentemente, um ambiente musical. Os pianos, os aparelhos de som, as coleções de discos. Como que saída de um relicário, aparece uma pilha de papéis. Havia um clima de certa ansiedade e alguma pressa de nossa parte, pois devíamos atravessar a cidade para atender a outro compromisso. À vista do primeiro desenho já pressentíamos uma aura de beleza perpassando pelo ambiente. Então uma exuberância de formas e de cores se abriu diante de nossos olhos curiosos. A cada quadro, uma surpresa, nas variadas sutilezas das formas e das cores. De repente, o pintor arrasta para a mesa uma enorme mandala que iluminou coloridamente o ambiente. Seguíram-se outras, outras mais. Estava desfeito o mistério. Vimos

uma coleção de aproximadamente 30 telas geométricas em pastel a óleo, que a modéstia de seu autor o levava a chamar de ensaios, afora outras peças ainda em construção.

O Lúcio artista que até então conhecíamos era o Lúcio músico. Era um apaixonado pela arte dos sons. Os que convivemos com ele alguns anos no seminário salesiano tivemos o privilégio de apreciar sua intensa atividade musical. Essa atividade se expressava nas suas habilidades de compositor, arranjador, regente de coral e instrumentista (piano e órgão). Guardo comigo, com saudade e com carinho, algumas de suas composições religiosas e profanas: “Canto do Pastor” (peça natalina para solo e coro a 4 vozes iguais); arranjos a 4 vozes iguais para “Chegou o Natal” e “Jingle Bells”; “Anambé” (para coro a 4 vozes iguais em homenagem ao nome do coral dos estudantes de filosofia); “Complicação”, um belo samba para solo e coro a 3 vozes iguais, com texto extraído do folclore brasileiro, entre muitas outras.

Exímio pianista, compunha peças para piano e acompanhava operetas e promovia saraus pianísticos. “Batuque seresteiro”, peça sempre pedida quando de suas apresentações, mescla um estilo semierudito com ritmos populares que nos faz lembrar das produções de compositores como Alberto Nepomuceno, Alexandre Levy, Ernesto Nazareth, Heitor Villa-Lobos, Heckel Tavares, entre outros. Na área da música religiosa, ele se dedicou especialmente à música coral. Fundou e dirigiu o coral da Paróquia de São João Bosco, em São João del-Rei, para o qual editou uma alentada coletânea de peças religiosas de variados autores, sob o sugestivo título de “In Hymnis et Canticis”. Este, aliás, é o título da última composição, a qual, entre outras, vem assinada (e escondida) pelo seu pseudônimo LAR (Lúcio Alberto de Resende).

Até aqui apresenta-se o Lúcio, artista plástico e músico. Entretanto, apraz-me sobretudo apresentar o Lúcio, amigo, que todos nós ex-salesianos, colegas seus, reencontramos com muita alegria depois de muitos anos. E, para nossa surpresa, o Lúcio dos

sons musicais que admiramos no passado, revelou-se, ante nossos olhos naquela noite, no Lúcio das formas e das cores que hoje enfeitam e iluminam o nosso 9º encontro da REDEX (Rede dos Ex-salesianos). E pelos insondáveis mistérios da história, exatamente em São João del-Rei, onde outrora convivemos com o Lúcio, músico, ele se expõe pela primeira vez ao público como o Lúcio, artista plástico. Geométrica e colorida coincidência!

Rosalvo Pinto

COMPOSIÇÃO ABSTRATA

Por que o abstrato? Uma pintura, qualquer que seja, de um modo geral, além do aspecto visual tal como se nos depara, é essencialmente subjetiva, transcendendo a própria técnica. É o caso da arte abstrata. A composição abstrata é uma forma lúdica de se desenhar. De natureza livre e descompromissada com a “forma” dos objetos existentes no mundo exterior, caracteriza-se pela total liberdade de criação, onde os elementos lineares que a compõem, de traços aparentemente aleatórios, por si mesmos nada definem. Por esse e outros motivos cabe ao autor se esmerar tanto quanto possível na aplicação das cores para que se obtenham conjuntos harmoniosos e equilibrados, utilizando-se o efeito sutil dos matizes de tons e dos contrastes, compensando-se assim a ausência de formas concretas. Várias técnicas podem ser utilizadas na elaboração da composição abstrata, como, por exemplo, o crayon, o fusain, o bico de pena, entre outros. O pastel, seja de natureza oleosa ou seca, é uma técnica de fácil aplicação e que proporciona resultados surpreendentes, desde que o usuário sinta uma desejável intimidade com as cores disponíveis nas embalagens do produto. Pode-se aplicar o pastel sobre vários tipos especiais de papel, disponíveis nas boas casas do ramo, entre os quais podemos citar o canson, o Ingres, o Mi-teintes, etc

AGRADECIMENTOS

A Deus, em primeiro lugar, pelo dom da vida e pela dádiva da aptidão física e estética para lidar com a arte das cores e dos sons.

À minha esposa Néia, pelo apoio, incentivo, carinho e compreensão.

A meus filhos Lúcio Júnior, Cynthia Maura e Silvia Carina, cuja assistência tanto contribuíram para que esse sonho se realizasse.

A meus caros colegas da REDEX, a quem devo o honroso convite para participar desta gratificante aventura, e, sobretudo, pela valiosíssima contribuição, tanto no traslado dos quadros, como na organização do evento.

A todos os amigos que vieram me prestigiar com sua honrosa presença.

1



2



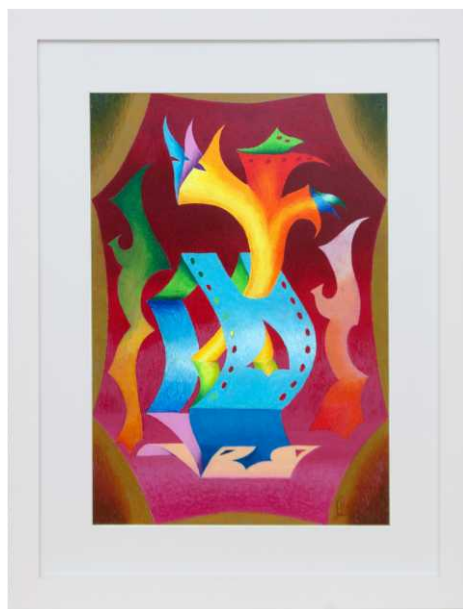
3



4



5



6



7



8



9



9

10



11



12



13



10

14



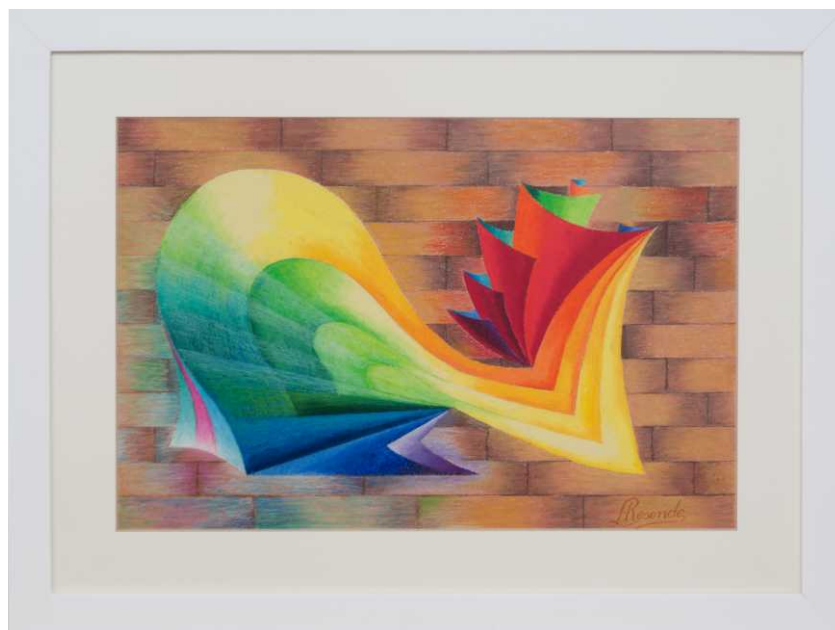
15



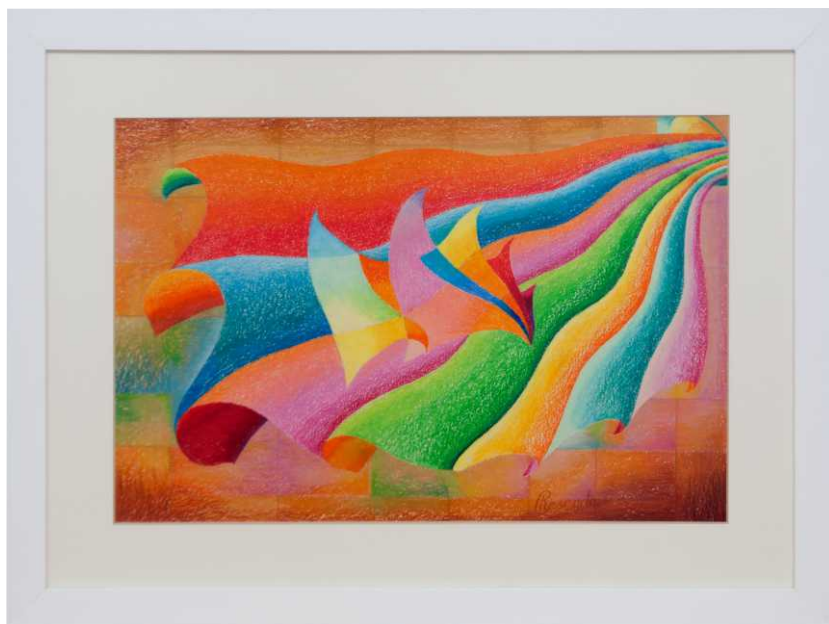
16



17



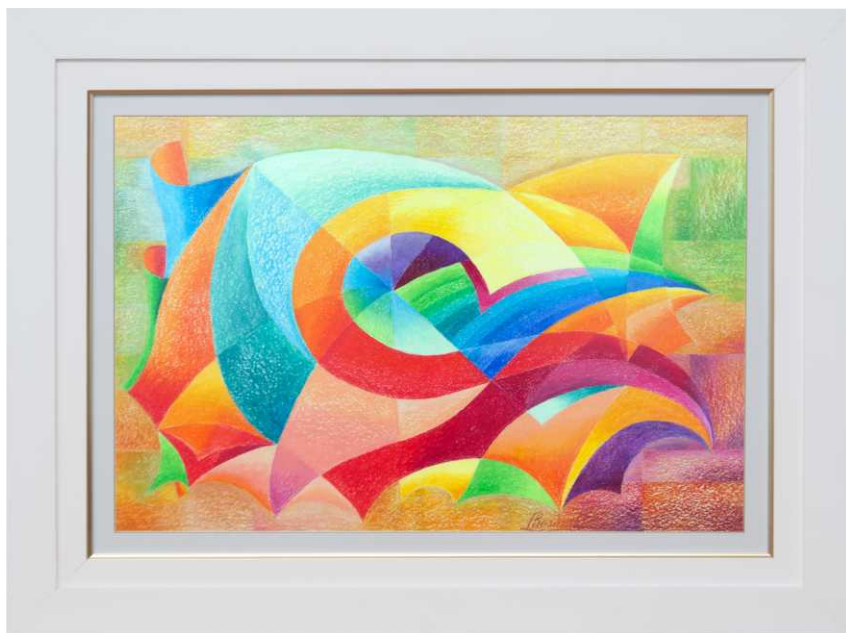
18



19



20



21



22



23















30





N°: 1
Pág.: 7
S/mold. 100 x 70
C/mold. 130 x 100



N°: 6
Pág.: 9
S/mold. 45 x 30
C/mold. 60 x 45



N°: 11
Pág.: 10
S/mold. 45 x 30
C/mold. 60 x 45



N°: 2
Pág.: 8
S/mold. 45 x 30
C/mold. 60 x 45



N°: 7
Pág.: 9
S/mold. 45 x 30
C/mold. 60 x 45



N°: 12
Pág.: 10
S/mold. 45 x 30
C/mold. 60 x 45



N°: 3
Pág.: 8
S/mold. 45 x 30
C/mold. 60 x 45



N°: 8
Pág.: 9
S/mold. 45 x 30
C/mold. 60 x 45



N°: 13
Pág.: 10
S/mold. 45 x 30
C/mold. 60 x 45



N°: 4
Pág.: 8
S/mold. 45 x 30
C/mold. 60 x 45



N°: 9
Pág.: 9
S/mold. 66 x 36
C/mold. 80 x 52



N°: 14
Pág.: 11
S/mold. 45 x 30
C/mold. 60 x 45



N°: 5
Pág.: 8
S/mold. 45 x 30
C/mold. 60 x 45



N°: 10
Pág.: 10
S/mold. 45 x 30
C/mold. 60 x 45



N°: 15
Pág.: 11
S/mold. 45 x 30
C/mold. 60 x 45



N°: 16
Pág.: 12
S/mold. 45 x 30
C/mold. 60 x 45



N°: 21
Pág.: 14
S/mold. 64 x 45
C/mold. 80 x 60



N°: 26
Pág.: 18
S/mold. 50 x 50
C/mold. 72 x 72



N°: 17
Pág.: 12
S/mold. 45 x 30
C/mold. 60 x 45



N°: 22
Pág.: 15
S/mold. 64 x 45
C/mold. 80 x 60



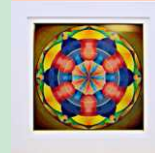
N°: 27
Pág.: 19
S/mold. 50 x 50
C/mold. 72 x 72



N°: 18
Pág.: 13
S/mold. 45 x 30
C/mold. 60 x 45



N°: 23
Pág.: 15
S/mold. 64 x 45
C/mold. 80 x 60



N°: 28
Pág.: 20
S/mold. 50 x 50
C/mold. 70 x 70



N°: 19
Pág.: 13
S/mold. 45 x 30
C/mold. 69 x 54



N°: 24
Pág.: 16
S/mold. 50 x 50
C/mold. 72 x 72



N°: 29
Pág.: 21
S/mold. 50 x 50
C/mold. 66 x 66



N°: 20
Pág.: 14
S/mold. 64 x 45
C/mold. 80 x 60



N°: 25
Pág.: 17
S/mold. 50 x 50
C/mold. 72 x 72



N°: 30
Pág.: 22
S/mold. 84 x 53
C/mold. 130 x 80